

# SMAS Sintra promove ação de sensibilização para recolha de biorresíduos

6 de Fevereiro, 2023

Nesta sexta-feira, 3 de fevereiro, a **SMAS Sintra** (Serviços Municipalizados de Água e Saneamento) lançou a campanha “Menos Desperdício, Mais Ambiente” sobre carris.

O município leva agora a cabo, e durante os próximos três meses, uma ação de sensibilização junto dos cidadãos sintrenses para a adesão gratuita ao sistema de recolha de biorresíduos, com o benefício simbólico de redução de um euro, por cada 30 dias, no tarifário dos serviços de água e resíduos para 2023.

A menos de um ano da obrigatoriedade da recolha seletiva de resíduos alimentares em todo o país, em vigor a partir de 1 de janeiro de 2024, o concelho de Sintra quer colocar-se na frente da iniciativa, tendo implementado o sistema em outubro do ano passado, com o apoio da Tratolixo, que irá fazer o tratamento dos resíduos, através de uma triagem com um sistema de leitura ótica e irá encaminhá-los para produção de energia ou composto orgânico (fertilizante).



A SMAS Sintra investiu um milhão de euros na implementação do sistema, mas contou ainda com o financiamento do POSEUR e, mais recentemente, do Fundo Ambiental.

A recolha em si é simples e “nada intrusiva”, garantiu, **Carlos Vieira, diretor delegado dos SMAS de Sintra**: “deposite-os nos sacos verdes e de seguida no contentor de indiferenciados, o lixo comum. O resto é connosco”. A adesão dá direito ao balde de sete litros e aos sacos verdes, adquiridos durante a campanha ou com chegada garantida a casa dos munícipes interessados.

Neste momento, os dados divulgados pela SMAS Sintra dão conta de 285 mil

potenciais aderentes, mas números oficiais só poderão ser dados no final do ano. Porém, a Tratolixo estima que, entre 2023 e 2027, o concelho de Sintra “será o que mais contribuirá para a recolha seletiva de resíduos orgânicos, 42,9%” do total dos concelhos de Sintra, Mafra, Oeiras e Cascais.



O presidente da Câmara Municipal de Sintra, **Basílio Horta**, congratulou a iniciativa, mas frisou que “ainda está aquém do que é necessário”. A decoração de uma carruagem especial da CP (Comboios de Portugal), que percorre a linha ferroviária de Sintra, os *outdoors* espalhados pelo concelho e a ação de sensibilização feita na sexta-feira no interior das carruagens, com a distribuição de formulários, dos baldes e de panfletos informativos, é o primeiro passo para motivar as pessoas à adesão.

Em declarações à imprensa, Carlos Vieira disse que a decisão da dedução de um euro no tarifário dos serviços de água e resíduos foi uma solução de “meio termo para a SMAS implementar o sistema, mas também dar uma mais valia aos munícipes”. Para já, revela que já existem 15 a 20 mil aderentes, “um número interessante”, mas quer chegar ao final de 2023 com o maior número possível.



O reforço do sistema de recolha de resíduos alimentares será extensível “junto dos agentes económicos do setor da restauração e das instalações de cariz educativo e social”, reforçou o responsável da SMAS Sintra, “já adquirimos uma viatura específica no valor de cerca de 250 mil euros, que se destina à remoção, compactação, transporte e descarga de resíduos orgânicos, equipada com sistema de lavagem de contentores”, concluiu.

**Nuno Soares, responsável da Tratolixo**, elogiou o processo que Sintra tem feito, dizendo mesmo que o concelho “está a liderar a nível nacional”, tendo

em conta a obrigatoriedade da recolha de resíduos alimentares, a partir do próximo ano. A empresa intermunicipal optou por um “sistema de recolha que não obriga os municípios a ter de comprar novos contentores, novas viaturas, a ter circuitos específicos de recolha e de lavagem”.



Espera-se que a ação de sensibilização feita nos próximos três meses traga mais contribuintes à recolha seletiva de resíduos alimentares, sendo dada a garantia da reposição dos sacos verdes gratuitamente, além da adesão poder ser feita online, através de um formulário, ou num dos balcões de atendimento da SMAS Sintra.

Na viagem de comboio de Sintra para Lisboa-Rossio que a Ambiente Magazine acompanhou na carruagem “especial”, algumas pessoas quiseram aderir e levar já consigo o balde castanho de sete litros, juntamente com os sacos verdes, e outras optaram por recebê-los em casa.